

# PLANTAS

*Ian Drummond & Kara O'Reilly*

# EM CASA

STYLING POR ELKIE BROWN  
FOTOGRAFIA POR NICK POPE

arte**plural**  
edições

---

# O RESSURGIMENTO DAS PLANTAS DE INTERIOR

---

Não há dúvida de que as plantas de interior estão novamente em voga. Nos últimos anos, os jardineiros têm sido surpreendentemente cautelosos no que diz respeito às plantas de interior. Mas com o regresso de uma abordagem mais eclética, vibrante e individual à decoração de interiores, era apenas uma questão de tempo até que as plantas naturais, que serviram de inspiração aos padrões florais dos tecidos e dos papéis de parede, voltassem à ribalta.

Embora as plantas de interior tivessem sido uma característica popular da decoração das casas durante os anos 60 e 70, caíram em desuso quando o minimalismo teve o seu apogeu na década de 1990. Mas atualmente, em conjunto com o ressurgimento do interesse pelas habilidades artesanais, do “faça você mesmo” e da culinária, as pessoas estão a aceitar as plantas de interior como outro antídoto para as exigências cada vez maiores de um mundo tão preocupado com a tecnologia.

De modo a fazerem parte deste interesse renovado pelas plantas de interior, muitas pessoas necessitam de superar o receio, aquela sensação de não saber o que fazer com elas ou como cuidar delas. A boa notícia é que, com alguns conhecimentos, mesmo a pessoa menos habilidosa para as plantas pode cultivar com sucesso uma ou duas.

Este livro, além de ser um guia infalível para o cultivo de plantas de interior, também pretende ser um recurso para





obter ideias criativas sobre onde posicionar e como exibir as suas plantas. Comece com uma planta fácil de cuidar como, por exemplo, um cato ou uma suculenta, e logo que tenha provado as suas capacidades de cuidador, garantimos que vai querer introduzir mais plantas em sua casa.

Tanto eu como Ian nos recordamos perfeitamente, e com isto decerto revelamos a nossa idade, de como as plantas eram importantes na decoração da casa onde cada um cresceu. Desde a imponente e lustrosa *Monstera deliciosa* (conhecida como costela-de-adão) e da *Ficus elastica* “Decora” (árvore-da-borracha) na sala de estar, até à *Chlorophytum comosum* (planta-aranha) dependurada num suporte de macramé na cozinha, as plantas faziam parte da decoração das casas dos nossos pais como qualquer outro objeto. Com o advento dos *hippies* da década de 1980, também nós tivemos a omnipresente *Yucca elephantipes* (iuca-elefante) no nosso quarto de adolescentes. À semelhança de muitas outras pessoas antes de nós, eu e Ian plantávamos ervas em vasos na cozinha e bolbos em floreiras de janela nos nossos primeiros apartamentos.

À esquerda:  
Este terrário aberto está preenchido com uma seleção de pequenas suculentas e finalizado com algumas *Cladonia rangiferina* (musgo-das-renas), um tipo de líquen.

Em cima:  
Uma coleção de suculentas robustas, catos e duas valentes *Sansevieria* (*S. bacularis* “Mikado” e *S. cylindrica*) complementam a madeira escura deste aparador moderno.

## PORQUÊ NATURAIS EM VEZ DE ARTIFICIAIS?

Visto que as plantas artificiais têm vindo cada vez mais a assemelhar-se às naturais e que é possível encontrar praticamente todas as plantas que conhecemos reproduzidas artificialmente, porquê escolher as naturais? Porque, reconhecemo-lo, uma planta artificial é basicamente um ornamento, ao passo que uma planta viva muda e evolui ao longo do tempo. Uma planta em crescimento faz parte do ciclo da natureza e, por muito perfeita que a planta artificial seja, é impossível igualar esse facto. Levar para casa uma parte da Natureza e cuidar dela é imensamente gratificante. Além disso, as plantas naturais oferecem benefícios significativos para a saúde – mas abordaremos isto mais à frente.

Para mim, isto desembocou nos anos em que os catos estavam na moda e na compra ocasional de uma planta no mercado das flores do leste de Londres, em Columbia Road – ainda sinto tristeza quando penso na bela *Ficus benjamina* (figueira-benjamim) que não sobreviveu quando mudei para outro apartamento. Por seu lado, Ian teve a sorte de conseguir trazer para casa várias amostras de plantas do escritório e apegou-se em particular à sua *Spathiphyllum wallisii* (lírio-da-paz).

Ambos observámos o regresso gradual das plantas no modo como algumas pessoas mais elegantes à nossa volta decoram as suas casas atualmente. Reparámos que algumas empresas de interiores sofisticadas aumentaram a sua variedade de vasos e que houve um ressurgimento quer de terrários quer de vasos suspensos como elementos decorativos em restaurantes, lojas e cafés vanguardistas.

Chegou o momento de abraçar esta tendência e incluí-la na sua própria casa. Valendo-nos da experiência de Ian, temos esperança de poder ajudá-lo a abandonar a segurança que lhe oferece um simples manjeriço de supermercado (que irá murchar rapidamente na sua cozinha) e conseguir inspirá-lo, informá-lo e ajudá-lo a inovar na forma como utiliza as plantas em sua casa. Uma das coisas mais incríveis sobre as plantas de interior é que pode apreciá-las durante todo o ano, e não há realmente nada mais satisfatório para a alma do que criar um ser vivo.

# TENDÊNCIAS E ESTÉTICA

O ressurgimento das plantas naturais como um elemento-chave da decoração de espaços interiores tão variados tem vindo de facto a ganhar terreno ao longo dos últimos 2 anos. E os mais atentos terão notado que a escolha tende a recair sobre as plantas de folha perene.

Catos e suculentas estão de novo em voga, o que pode ser atribuído à popularidade dos terrários como o recipiente preferido para as plantas entre os conhecedores. No entanto, as plantas marcantes de grande escala, como as favoritas dos anos 70, a *Monstera deliciosa* (costela-de-adão), a *Fatsia japónica* (arália-japonesa) e os fetos,

também voltaram à ribalta. O seu apelo estético num ambiente interior reside nas suas formas ousadas e no impacto que estas podem ter. Basta ver como algumas das melhores empresas de decoração de interiores como a House of Hackney ou a Cole & Son usaram plantas do género como inspiração para os padrões florais de alguns dos mais espetaculares papéis de parede e tecidos que criaram.

Podemos, talvez, atribuir esta tendência à reação antiminimalista. Depois dos anos de paredes limpas, pintadas de branco e de linhas simples, descobrimos que



## DE NOVO EM VOGA

Em tempos relegados para o estilo de pilha de compostagem, os seguintes esquemas robustos de plantas de interior dos anos 70 estão seriamente de volta. Todas elas são de folha perene, com silhuetas impressionantes e formas de folhas interessantes, o que significa que terão um impacto instantâneo num ambiente interior.

- \* *Aspidistra elatior* (aspidistra)
- \* *Asplenium nidus* (ninho-de-passarinho)
- \* *Chlorophytum comosum* (planta-aranha)
- \* *Fatsia japónica* (arália-japonesa)
- \* *Ficus elastica* “Decora” (árvore-da-borracha)
- \* *Monstera deliciosa* (costela-de-adão)
- \* *Sansevieria trifasciata* (espada-de-são-jorge)

as nossas casas são de facto o nosso santuário, não casas de exposição numa brochura de um agente imobiliário.

Usar acessórios coloridos, com padrões e características distintivas promove a criação de espaços que nos dizem algo em termos pessoais. As plantas encaixam-se bem nesta abordagem decorativa, e se as encarar como peças de arte viva que adicionam camadas extras de interesse à sua casa, torna-se mais fácil saber quais escolher e onde colocá-las.

Muitas pessoas também vivem em ambientes cada vez mais urbanizados, com pouco ou nenhum acesso ao espaço exterior, por isso a introdução de plantas de interior em casa é a maneira perfeita de nos voltarmos a ligar com a Natureza. Pode até fazer como Ian e tratá-las como membros da família – ele chega mesmo a dar nomes a algumas das suas preferidas...

Os avanços tecnológicos no modo como os viveiros profissionais agora reproduzem e cultivam plantas significa que elas estão muito mais acessíveis agora do que estavam, digamos, há uma década atrás. Os viveiros na Holanda conseguem produzir literalmente milhões de uma variedade de orquídeas, o que faz com que o custo por planta seja cerca de um quarto do que era quando as orquídeas surgiram pela primeira vez há uns anos como planta de interior popular.

Plantas de preços acessíveis em combinação com a disponibilidade de recipientes modernos disponíveis em lojas e na Internet, bem como ideias simples mas inspiradoras em páginas como o Pinterest ou o Instagram, ou na decoração de restaurantes e lojas elegantes, significam que todos podemos tentar um esquema de plantação que se adapte ao nosso gosto, espaço e veia criativa.

À esquerda:  
As suculentas, como esta *Echeveria*, são particularmente atraentes devido à sua forma arquitetónica e cores de folhas, bem como pelas suas qualidades indestrutíveis.

Em cima, à direita:  
Este exemplar dos anos 70, a *Chlorophytum comosum* (planta-aranha), está de volta em grande estilo. Exiba-a num suporte de macramé ou suspenso para que ela descaia de forma retro chique. Dá-se bem em casas de banho e cozinhas.

## DICA

Vai jantar a casa de amigos e não sabe o que oferecer à anfitriã? Um *Cyclamen persicum*, um *Jasminum polyanthum*, uma *Capsicum annuum*, uma *Echeveria secunda* var. *glauca* ou uma *Semprevivum tectorum* durarão mais do que uma garrafa de vinho.



## SERÁ A PRÓXIMA MODA?

Na sequência dos belos e atraentes suportes de plantas em corda, tecido e macramé, *kokedama* é a mais recente forma criativa de exibir as plantas de interior sem nenhum recipiente.

*Kokedama*, que se traduz como “bola de musgo”, tem as suas origens no Japão, onde é um rebento de um bonsai tradicional (a arte de deliberadamente retardar o crescimento de uma árvore ou arbusto por motivos ornamentais), e já se está a sentir a sua influência em todo o mundo do *design* e da moda. Para o conseguir, remove-se a planta do seu recipiente, sacode-se o substrato e depois envolve-se o sistema de raízes numa espécie de bola de lama (feita a partir de uma mistura muito especial de substrato e minerais e argilas especializados), cobrindo-se em seguida com uma camada de musgo vivo seguro com cordel.

É ou não atraente? Sem dúvida. Requer muita manutenção? Sim, é um facto. Todavia, se lhe parece dar muito trabalho a construir, pode sempre usar uma orquídea da espécie *Vanda*, uma *Platyterium bifurcatum* (chifre-de-veado) ou algumas *Tillandsia* (planta aérea) para conseguir o efeito poderoso de uma planta suspensa no espaço.

## INSPIRAÇÃO DE KARA



Estas latas coloridas de azeitonas, de Rockett St George, prestam-se a alguma plantação na cozinha



Vaso em vidro para plantas exibindo as raízes pela empresa de decoração com sede em Istambul, Nude Living



Suculentas em exibição no cabeleireiro da moda 4th Floor



A empresa dinamarquesa de *design* de interiores Madame Stoltz complementa-se com algumas plantações poderosas (em Out There Interiors)



Vasos pendurados, pela marca dinamarquesa Bloomingville (em Out There Interiors)



Tecidos Soft Jardin Exo' Chic de Christian Lacroix inspirados em plantas, para Designers Guild



Papel de parede com palmeiras a imitar a selva da coleção Contemporary Restyled, por Cole & Son



Um esquema de plantação para um armário pela empresa dinamarquesa Nordal (em Out There Interiors)



Papel de parede Tarovine e impressão de tecido pela Casa de Hackney



Uma coleção dos catos concebida pela equipa de *design* da Darkroom



O restaurante Rawduck expõe na montra um alinhamento de plantas de interior



Terrários minúsculos produzidos pela Rockett St George, uma empresa de venda de utensílios domésticos pela Internet muito em voga



Vasos em vidro para ervas, por Cox & Cox



O catálogo de Paint by Conran contém muitas ideias de plantio



Uma *Monstera deliciosa* (costela-de-adão) complementa o catálogo da Habitat



Uma coleção de terrários interiores de diferentes formas, de Graham & Green



Esta almofada de linho imita a impressão icónica de Palmeral pela House of Hackney



Contemporâneos vasos em cerâmica suspensos, da boutique *online* MiaFleur